

3<sup>as</sup> JORNADAS DE INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO CLÍNICA  
Centro Hospital do Porto  
Auditório do Hospital de Santo António, 1 de Julho de 2011



Poster 11. **OS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DE CD52 NAS CÉLULAS DE SÉZARY PODERÃO SER ÚTEIS PARA AJUDAR A PREVER A RESPOSTA DOS DOENTES COM SÍNDROME DE SÉZARY AO TRATAMENTO COM ALEMTUZUMAB?**

Iolanda Fernandes<sup>1</sup>, Marta Gonçalves<sup>2</sup>, Catarina Lau<sup>2</sup>, Maria dos Anjos Teixeira<sup>2</sup>, Cristina Gonçalves<sup>2</sup>, Luciana Xavier<sup>2</sup>, Jorge Coutinho<sup>2</sup>, Manuela Selores<sup>1</sup>, Rosário Alves<sup>1,3,4</sup>, Margarida Lima<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Dermatologia, <sup>2</sup>Serviço de Hematologia Clínica, <sup>3</sup>Consulta Multidisciplinar de Linfomas Cutâneos, HSA/CHP, <sup>4</sup>UMIB/ICBAS/UP.

Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto (HSA/CHP), Porto.  
Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto (UMIB/ICBAS/UP), Porto.

### **Introdução**

O Alemtuzumab (Altz) é um anticorpo monoclonal (AcMo) humanizado específico para o CD52, expresso em diferentes níveis na maioria dos leucócitos, incluindo linfócitos T e B, células NK, monócitos e neutrófilos. Estudos recentes mostraram que o Altz é eficaz no tratamento de neoplasias de células T periféricas, incluindo a Síndrome de Sezary (SS), uma forma rara de linfoma T cutâneo. Embora alguns doentes com SS sejam refractários ao tratamento com Altz, até ao momento não há estudos que avaliem a relação entre a expressão de CD52 nas Células de Sezary (CS) e a resposta à terapêutica.

### **Objectivos**

Avaliar se a resposta ao tratamento com Altz tem relação com os níveis de expressão de CD52 nas CS.

### **Material e métodos**

Estudamos a expressão de CD52 nas CS em 5 doentes com SS tratados com Altz subcutâneo em baixa dose, comparando-a com a observada nos restantes leucócitos, em particular nos linfócitos T CD4 normais. As CS foram caracterizadas por citometria de fluxo usando AcMo específicos para diferentes moléculas expressas nos linfócitos T, assim como para diferentes famílias de regiões variáveis da cadeia beta do receptor da célula T, e quantificadas no sangue antes e diferentes tempos após o início do tratamento.

### **Resultados**

Quatro doentes tiveram boa resposta ao tratamento com Altz, com diminuição acentuada da eritrodermia, do prurido e das CS circulantes. Nesses casos, as CS expressavam CD52 com intensidade forte, igual ou superior à observada nos linfócitos T CD4+ normais residuais. Um dos doentes não respondeu ao tratamento, nem do ponto de vista clínico nem do ponto de vista analítico. Neste caso, as CS expressavam CD52 com intensidade muito fraca, inferior à observada nos neutrófilos, mas os níveis de expressão de CD52 nos restantes leucócitos eram normais.

### **Conclusões**

Os nossos resultados confirmam os estudos prévios que indicam que o Altz é eficaz no tratamento da maioria dos doentes com SS. Para além disso, indicam que embora na maioria dos casos de SS as CS expressem CD52 com intensidade forte, em alguns casos apresentam uma deficiência selectiva desta molécula. Sugerem ainda que a resposta ao tratamento com Altz está relacionada com os níveis de expressão de CD52 nas CS e que esta deve ser avaliada em todos os doentes propostos para tratamento com este AcMo. É necessário estudar mais casos para determinar se a expressão de CD52 nas CS deve ser usada como biomarcador preditivo da resposta à terapêutica com Altz.

### **Apresentador:**

Iolanda Fernandes, Médica Interna de Dermatovenerologia, Serviço de Dermatologia, HSA/CHP.

[iolanda.c.fernandes@iol.pt](mailto:iolanda.c.fernandes@iol.pt)